



Governo do Estado do Rio de Janeiro

Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF

ATA DA 608ª (SEXCENTÉSIMA OITAVA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO EXECUTIVO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO – UENF

1 Aos dezesseis dias do mês de abril de dois mil e dezenove, ocorreu na Sala de Reuniões da Reitoria, às
2 14 horas e 29 minutos, a sexcentésima oitava Reunião Ordinária do Colegiado Executivo da
3 Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, que tratou da seguinte pauta: **1-**
4 **Informes; 2- Aprovação das Atas – 535ª, 536ª, 537ª, 547ª, 548ª e 584ª Reuniões Ordinárias; 3-**
5 **Patrimônio (pedido aos Diretores para reforçar conferência); 4- Compras com Fonte 100; 5-**
6 **Comissões de Fiscalização de Contratos; 6- PCV – Plano de Cargos e Vencimentos –**
7 **(INCLUSÃO); 7- Apresentação do Sistema Acadêmico da Graduação – (INCLUSÃO); 8-**
8 **Assuntos Diversos.** Estavam presentes os seguintes Membros: Prof. Luis Passoni – Reitor, que
9 presidiu a reunião; Prof.ª Marina Satika Suzuki – Pró-Reitora de Graduação; Prof.ª Valdirene Gomes,
10 representando a Prof.ª Rosana Rodrigues – Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação; Prof. Olney
11 Vieira da Motta – Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários; Prof. Rodrigo Tavares Nogueira –
12 Diretor do CCT; Prof. José Frederico Straggiotti Silva – Diretor do CCTA; Sr. Pedro César da Costa
13 Soares – Diretor Geral de Administração. Compareceram como convidados, o Prof. Raul Ernesto
14 Lopez Palácio – Chefe de Gabinete da Reitoria; Prof. Manuel Antônio Molina Palma – Diretor da
15 AgiUENF; Sr. Rogério Almeida Ribeiro de Castro – Prefeito do campus da UENF; Prof. Victor Hugo
16 Santos – Diretor do Campus/Macaé; Sr. Victor Sendra – Assessor de Comunicação; Prof.ª Helena
17 Hokamura – Chefe do Hospital Veterinário; Lucas Murara Francelino – Chefe de Secretaria da
18 Reitoria; Sr. André Rangel de Matos – Diretor de Informação e Comunicação; Sr. Carlos Jobber Brito
19 de Barros – PNS (GINFO); Sr.ª Edilane Carneiro dos Santos Elegant – PNS (GINFO) e Sr. Rodrigo
20 Soares Manhães – PNS (GINFO). O **Reitor** iniciou a reunião colocando as atas em aprovação, mas
21 como ficou faltando efetuar as correções da Prof.ª Rosana, ressaltadas pela **Prof.ª Valdirene**, as atas
22 das **535ª e 547ª reuniões foram retiradas de pauta**, a **536ª foi aprovada com 2 abstenções e as 537ª,**
23 **548ª e 584ª foram aprovadas por unanimidade.** O **Reitor** continuou informando que a Casa Civil
24 sustou os contratos de manutenção dos aparelhos condicionadores de ar e o de Áreas Verdes. O **Sr.**
25 **César** informou que no LFIT foram detectados dois processos de inadimplência – Prestação de Contas
26 com o FNDE – 2012 – Convênios com Governo Federal. O **Reitor** informou que o MEC devolveu os
27 processos e exigiu que a Prestação de Contas fosse feita pelo Sistema, o que significa digitalizar
28 documento por documento, aproximadamente 15 caixas de processos. O **Reitor** pediu para o pessoal
29 da GINFO – Gerência de Informação apresentar o Sistema Acadêmico que eles desenvolveram para a
30 Graduação da Universidade, o que foi feito pelo Técnico Carlos Jobber. O Sistema será integrado com a
31 Pró-Reitoria de Graduação, com a Secretaria Acadêmica, as Coordenações dos Cursos e os
32 Professores, com o suporte da GINFO. Essa integração operacional facilitará a geração de ferramentas
33 de gestão e controle de vários problemas vivenciados no cotidiano acadêmico da Universidade. A



34 **Prof.^a Marina** considerou que grande parte dos docentes já está treinada no Sistema da Pós-
35 Graduação. O pessoal da GINFO sugeriu como primeiro passo, a implementação para os Docentes e
36 Coordenações, com a apresentação do sistema, para que os docentes não se dirijam à GINFO, e sim às
37 Coordenações. O **Prof. Olney** disse que esperava um sistema que contemplasse as três dimensões –
38 Graduação, Pós-Graduação e Extensão. O **Sr. André** esclareceu que o sistema hoje é de gestão, o
39 professor vai poder saber o abandono do aluno em tempo real. Por determinação do TCE e solicitação
40 da Reitoria, houve a criação de um sistema – bolsas.uenf.br, integrado com o Sistema Acadêmico. O
41 **Reitor** parabenizou e agradeceu o trabalho do pessoal da Gerência de Informática, que se retirou da
42 reunião, e passou para o próximo ponto de pauta – Patrimônio. Pediu que os Diretores de Centros que
43 solicitem aos agentes patrimoniais que confirmem os bens e assinem o formulário 11 para devolução à
44 GPAT. Abordando o próximo ponto de pauta – **Compras em Fonte 100**, como o Prof. Marcelo
45 Gantos estava ausente, e é um dos interessados, enviará uma CI para todos os Diretores, com o que
46 ficar decidido aqui hoje. O **Sr. César** disse que é necessário na cotação um preço como marco de
47 referência. O **Prof. Raul** disse que os preços variam muito, porque quando o Sr. Márcio da GCOM –
48 Gerência de Compras realiza a compra, faz em grande quantidade, o que muda muito o preço. O **Prof.**
49 **Olney** exemplificou com uma compra de aparelho celular, onde temos milhões de detalhes e
50 especificações que variam de um aparelho para outro. O **Reitor** reforçou a importância das
51 especificações com o maior número de detalhes e a necessidade de estar presente no almoxarifado para
52 receber o produto específico. O **Prof. Olney** argumentou que os problemas maiores são antes da
53 entrega, o que gerou um pequeno debate sobre a compra em Fonte 100. O **Prof. Raul** deu o exemplo
54 da compra dos computadores, e o **Reitor** reforçou que sempre que tenha ata, pois a Universidade tem
55 aderido às mesmas para efetuar suas compras. Perguntado se as compras estavam garantidas, o **Reitor**
56 respondeu que acreditava que sim, porém tudo relativo à Processos Licitatórios, a Casa Civil estava
57 bloqueando a publicação. O **Sr. César** informou sobre a criação da CODERJ – Comissão Consultiva
58 de Programação de Controle de Despesas do Estado do Rio de Janeiro, formada por sete pessoas, que
59 é responsável por analisar todos os processos de compras do Estado. O **Reitor** passou para discussão
60 da divisão dos R\$ 10.000.000,00 de recursos para compra em Fonte 100 pela Graduação e pelos
61 Centros, porque só de pedido de aparelhos condicionadores de ar, ele informou ter recebido na
62 Reitoria o valor de R\$ 2.000.000,00. Opinou que a Graduação deve receber uma atenção especial, pois
63 está muito desfalcada de tudo. Surgiu um debate, e como resultado a sugestão de um rateio. Para o
64 **Reitor**, essa decisão seria muito simples de ser tomada, levando-se em conta o número de alunos
65 matriculados nas disciplinas dos Cursos. Porém, ele mesmo lembrou que nas Federais existe um fator
66 que considera curso, número de alunos matriculados, e número de Docentes. O **Prof. Raul** apresentou
67 uma divisão simples entre a Reitoria, as três Pró-Reitorias e os quatro Centros, que dá um total de oito
68 entes para entrarem na Divisão. Sugeriu a metade do Recurso – R\$ 5.000.000,00 para os quatro
69 Centros e os outros R\$ 5.000.000,00 para serem divididos entre a Reitoria e as três Pró-Reitorias,



70 ficando R\$ 1.500.000,00 para a Reitoria, e R\$ 3.750.000,00 para serem divididos entre as Pró-
71 Reitorias, que sempre se resolvem bem em divisões de recursos. A **Prof.^a Helena** ressaltou a
72 necessidade de adquirir livros didáticos eletrônicos ou impressos, que para ela é uma prioridade
73 estando a Universidade muito defasada nesse item. O **Reitor** esclareceu que estava se decidindo a
74 divisão dos R\$ 10.000.000,00, solicitou que as prioridades fossem decididas entre os Coordenadores e
75 a Prof.^a Marina, e consultou os presentes sobre a concordância com a proposta de divisão do Prof.
76 Raul, no que concordaram. Então o **Prof. Raul** fechou a divisão dos R\$ 5.000.000,00 pelos 4 Centros:
77 CBB – R\$ 935.000,00; CCT – R\$ 1.683.000,00; CCTA – R\$ 1.549.000,00 e CCH – R\$ 835.000,00. O
78 **Sr. César** lembrou que a ata para a compra dos aparelhos condicionadores de ar tem validade, e se era
79 para aguardar a nova divisão dos recursos. O **Reitor** pediu que ele informasse a validade da ata, o que
80 ficou de fazer. O **Sr. Rogério** ressaltou que não adianta readequar a compra dos aparelhos
81 condicionadores de ar, se não tiver a parte elétrica do CCTA, CCH e E-1 adaptadas para o
82 funcionamento dos mesmos. O **Reitor** informou que a obra de adequação elétrica está contemplada na
83 previsão de uso dos recursos. Passando para o próximo ponto de pauta – **Comissões de Fiscalização**
84 **de Contratos**, o **Reitor** ressaltou a fragilidade que se encontra a Universidade pela falta das mesmas,
85 podendo levar até mesmo à inviabilização da confirmação dos Contratos vigentes. O **Prof. Raul**
86 informou que no contrato de segurança, a comissão precisa certificar as planilhas de controle de
87 trabalho dos seguranças, e os presidentes dessas comissões precisam de apoio, pois os presidentes
88 estão com receio de assinarem documentos que eles não entendam, referentes ao Contrato de Trabalho
89 deles. A **Prof.^a Helena** ponderou que os gestores sabem quantos seguranças tem nos setores e quantos
90 funcionários atuam na limpeza (FERTHYMAR), e sugeriu que eles próprios emitissem um relatório
91 mensal. O **Sr. Rogério** lembrou que a gestão e a fiscalização dos contratos não podem ser feitas no
92 mesmo setor, e ressaltou que o Contrato de Segurança no Colégio Agrícola já está vencendo o
93 primeiro ano de vigência e até hoje não tem comissão de fiscalização, o que pode trazer problema
94 tanto para ele como para o Reitor, com exigências do TCE. Passando para o ponto de pauta que trata
95 do **PCV**, o **Reitor** solicitou que todas as propostas de alteração para o mesmo no CONSUNI, sejam
96 editáveis linha a linha para que possam fazer as alterações no momento da reunião e já saiam de lá
97 com o novo Plano de Cargos e Vencimentos pronto. O **Prof. Raul** sugeriu que se coloque na proposta
98 a carga horária média dos docentes por semana/semestre (desse semestre), na Graduação – 2.9% –
99 CCTA; CCT – 11%; CCH – 5.8% E CBB – 3.97%, de modo que sejam contemplados no PCV, porque
100 existem casos absurdos – 2 turmas no mesmo horário com o mesmo professor; aulas aos sábados;
101 muitas turmas com 1 aluno; outras com 2 estudantes apenas, e em disciplinas obrigatórias. A **Prof.^a**
102 **Helena** ressaltou a importância da atividade prática na Rotina Hospitalar, que é a base da docência
103 prática na Medicina Veterinária, que não foi contemplada nem nesse nem no Plano de Cargos e
104 Vencimentos anterior. O **Reitor**, concordando com a **Prof.^a Helena**, sugeriu se pensar numa forma



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF

- 105 dessa prática ser valorizada e pontuada nesse novo PCV. E nada mais havendo a ser tratado, o **Reitor**
106 agradeceu a presença de todos e encerrou a Reunião às 16 h e 57 min.

Prof. Luis Cesar Passoni
Reitor

Célia da Silva Caetano
Secretária *ad hoc*